

É HORA DE ACREDITAR, PARTE 2



Gary Wilkerson March 16, 2020

Confiando no Consolador que Jesus nos Envia

“Eu vos digo a verdade: é para seu bem que eu vou embora” (João 16:7).

Imagine como foi para os discípulos ouvirem isso de Jesus. Eles estavam por perto quando ele realizou milagres. Eles viram o vento e as ondas obedecerem às suas ordens. Ninguém na história jamais falou com a autoridade que Jesus tinha. Em sua presença, os discípulos se sentiram especiais, valorizados e amados. Eles foram encorajados e encheidos de esperança de que, independentemente de quais obstáculos fossem lançados contra eles, Jesus estava lá para libertá-los.

Cristo era a fonte da crença deles. Ele é a nossa também. Ele nos concede o dom da fé e nos faz andar no poder. Então, como poderia ser vantajoso para os discípulos se ele fosse embora e os deixasse, como ele diz neste versículo?

Se eu fosse um dos Doze, eu teria dito: “De jeito nenhum, Jesus! Não pode ser melhor você ir embora. Você é minha fonte de vida, minha razão de ser”. Qualquer pessoa que vive hoje teria dito a mesma coisa naquela época – toda alma perdida e confusa que anseia por propósito e significado; toda pessoa atormentada por um vício; toda criança abandonada que não sabe para onde procurar esperança. Como o mundo poderia ser melhor para alguém se Jesus não estivesse nele?

Obviamente, o que Jesus diz a seguir responde plenamente às suas preocupações. “Todavia, vos digo a verdade: é para sua vantagem que eu vá embora, pois, se eu não for, o Consolador não virá até vós. Mas se eu for, eu o enviarei a vós” (16:7).

“O Consolador” é o Espírito Santo, a manifestação de Cristo e seu poder em ação no mundo. O que Jesus fez em um local quando andou na terra, o Espírito Santo faz em todos os lugares hoje. O Espírito cura os enfermos, expulsa demônios e salva os perdidos em todos os cantos do mundo.

Então, sim, é bom que Jesus tenha deixado a terra, ascendendo à mão direita do Pai celestial, de onde ele nos envia seu Espírito que nos capacita a viver. Foi o Espírito Santo quem primeiro nos compeliu a convidar Jesus para a nossa vida, e precisamos do seu poder todos os dias para levar a vida de promessas, piedade e serviço que ele havia projetado para nós.

Como isso acontece? Como exatamente o Espírito Santo nos ajuda com essas coisas?

Posso pensar em infinitas maneiras pelas quais eu preciso da ajuda do Espírito Santo em minha vida. Eu poderia usar muita ajuda com minha saúde, minhas finanças, meu trabalho e meus relacionamentos. No entanto, essas áreas específicas não são as principais maneiras pelas quais Jesus diz que o Espírito Santo vem nos ajudar. Em

vez disso, Cristo diz: “Quando ele vier, ele convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do julgamento” (João 16:8, minha ênfase).

Primeiro, de acordo com Jesus, seu Espírito nos ajuda ao nos convencer do pecado.

Agora estou confuso novamente! Eu realmente não preciso de nenhuma ajuda para ser convencido do pecado; eu faço um bom trabalho em reconhecer meus pecados o tempo todo. Na verdade, estou ciente de todas as maneiras que errei. Então, como a obra convincente do Espírito me ajuda?

Jesus rapidamente explica tudo para nós. Ele diz que o Espírito convence o mundo “a respeito do pecado, porque eles não creem em mim” (16:9). Jesus não está falando sobre cristãos aqui; ele está falando de pessoas que não o conhecem, incrédulos que não sabem se arrepender e invocar o poder salvador de Cristo. A obra convincente do Espírito é, primeiro, para convencer o mundo de seu pecado.

Este é um grande ato de misericórdia. Se você está perdido – vivendo para si mesmo, incapaz de ver seu pecado e existindo sem o Salvador – ele não permitirá que você continue por um caminho destrutivo. Então, o Espírito Santo começa a convencer você. Ele coloca uma fome no coração de uma humanidade caída, machucada e ferida – uma raça quebrada por seu próprio orgulho e crença arrogante de que ela pode encontrar satisfação por conta própria – e revela a eles seu vazio e futilidade. Então ele mostra a eles o Salvador que morreu para que eles possam viver pela eternidade.

Segundo, o Espírito Santo convence “a respeito da justiça, porque eu vou para o Pai, e vós não me vereis mais” (João 16:10).

Esse tipo de convicção é um pouco mais difícil de entender. O que significa para o Espírito de Cristo nos convencer da justiça?

Quando eu era jovem, o significado desse versículo parecia muito claro para mim. Eu pensava: “O Espírito nos convence de quão alto é o padrão justo de Deus. É assim que percebemos o quanto estamos abaixo deste padrão. Ele quer deixar claro como somos incapazes de alcançar sua justiça”.

Eu não poderia estar mais errado. Veja, quando somos salvos, Jesus imediatamente nos transfere para fora do reino das trevas e para o seu reino de luz. Ele nos lava pelo sangue, nos purifica de toda injustiça e nos torna uma nova criação. “Portanto, se alguém está em Cristo, ele é uma nova criação. O velho se passou; eis que o novo chegou” (2 Coríntios 5:17).

Tudo no reino da luz de Deus é novo para nós, abrindo nossos olhos para a realidade dele. Um dos papéis do Espírito Santo é nos mostrar quem somos em Cristo, e isso é algo que precisamos ser convencidos todos os dias de nossas vidas. Sempre que falhamos, nossa tendência natural é dizer: “Eu sou uma bagunça sem esperança. Como eu pude ter caído até agora? Eu não sou justo. Eu tenho que orar para que Jesus me salve novamente”. Isso é o oposto do que Deus nos chama a fazer em nosso tempo de fracasso e necessidade.

Outros pensam que Deus os aceita passo a passo à medida que eles lhe obedecem. Eles acham que Deus diz: “Ok, vamos ver se você consegue fazer isso. Talvez você consiga acertar”. Não! Quando você entra no reino dele, você é instantaneamente santificado. Você não precisa dar um passo em direção a isso; Ele já lhe imbuíu santidade.

É aqui que o Espírito Santo nos convence da justiça. Quando tropeçamos e somos tentados a dizer: “Eu pequei. Eu sou um fracasso. Eu pertenço lá no reino das trevas”, o Espírito Santo está lá para nos convencer: “Não! A escuridão não é mais sua casa. Você não tem lugar lá. Não acredite no seu senso de fracasso. Em vez disso, saiba e aceite que você é injusto, aperfeiçoado pelo dom de sacrifício de Jesus. Você não é profano; pelo contrário, você é totalmente justo. A Palavra de Deus diz: ‘Não chame de impuro o que eu limpei!’ Você se pergunta como Deus poderia amar um pecador como você, mas ele prova o seu amor, te tornando justo”.

Terceiro, o Consolador nos convence “a respeito do julgamento, porque o governante deste mundo está julgado” (João 16:11).

Deus vai julgar o mundo; isso é um fato indiscutível. Muitos cristãos não gostam de ouvir isso, no entanto. Mais de um crente me enviou um e-mail dizendo: “Deus não julga mais o mundo como costumava. Nada do que vemos acontecer é o juízo dele”.

Isso é absolutamente antibíblico. Deus ainda julga; de fato, sua ira justa é tão forte nesta geração como sempre foi. Nós escapamos dessa ira pelo sangue de Jesus. Novamente, essa é a misericórdia de Deus, para libertar uma geração corrupta do juízo que uma geração maligna invocou a si mesma.

Veja bem, não é injusto que Deus se assente para julgar o mundo; seria injusto se ele não fizesse! O pecado deste mundo causa tanta dor e injustiça que deve ser tratada pelo nosso santo Criador. “Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem haverá pranto, nem choro, nem mais dor, porque as coisas antigas já passaram” (Apocalipse 21:4). Essa realidade gloriosa é o resultado do juízo santo.

Jesus aponta outra razão para o juízo de Deus: É destinado para destruir o governante deste mundo “porque o governante deste mundo está julgado” (João 16:11). Satanás desencadeou forças demoníacas destinadas a matar, roubar e destruir. Deus seria injusto ao não julgar isso. Sua ira vem em parte para acabar com todo o mal.

De todas essas maneiras, o Espírito vem mostrar aos incrédulos seus pecados e adverti-los das consequências, mostrar aos cristãos a justiça que eles têm em Cristo e revelar que os dias do diabo estão contados. Suas obras más serão completamente erradicadas pela ira justa de Deus.

Se você não conhece Jesus, peça ao Espírito Santo que revele a verdade sobre ele. Ele te convencerá do pecado, abrindo seus olhos para as trevas do mundo e criando em você uma fome pelo seu reino cheio de luz. Se você o rejeita, traz consigo julgamento sobre si mesmo, o mesmo julgamento que cairá sobre todo o mal do mundo que se aparta da realidade justa de Deus. Se você se voltar para Jesus, ele te resgatará dessa ira. Ele te trará totalmente à novidade da vida, fazendo de você uma criação totalmente nova e abençoada com propósito, direção e significado.

Se você já conhece Jesus e continua lutando com desespero em sua caminhada com ele, deixe que o Espírito dele o convença da justiça que Cristo colocou em você. Toda vez que você se sentir vencido pelo mal, o Espírito lhe dará forças para dizer: “Não, não, diabo, o Espírito Santo me convenceu de que ‘eu fui feito justo em Cristo!’”.

A justiça dele em você não pode ser roubada ou depreciada. Essa justiça não cobre apenas o seu pecado, mas o remove completamente. “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” (João 1:29). Ele te aperfeiçoa aos olhos do Pai, “para que ele apresente a igreja a si mesmo em esplendor, sem mancha, ruga ou coisa parecida, para que ela seja santa e sem mancha” (Efésios 5:27).

O Espírito Santo coloca você no caminho da eternidade com uma justiça que você pode viver todos os dias.

No último dia, Jesus dirá: “Veja o que fizemos, Pai! Nós os purificamos e lavamos, os tornamos justos e perfeitos, para a sua glória eterna. Está consumado”. Então Jesus se voltará para você e dirá: “Muito bem, servo bom e fiel. Você foi fiel sobre o pouco; sobre muito te colocarei. Entra no gozo do seu Senhor” (Mateus 25:21).

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/33331/>